

### Tema 3: Competências dos supervisores da instituição escolar mais valorizadas pelos estagiários

#### Categoria A: Ser capaz de comunicar e relacionar-se com os outros

Subcategoria A1: O docente deve ser capaz de estabelecer uma relação de confiança

Unidades de Registo	UC	Indicadores
<p>[estágio que gostei em que a docente confiou na avaliação do enfermeiro orientador] “(...) podia ter acontecido o inverso, ela [docente] não tinha ido lá [ao estágio], não sabia aquilo que nós tínhamos feito e colocava em dúvida tudo aquilo que o enfermeiro dizia”</p> <p>[estágio que gostei] “(...) é ela [docente] que vai dar a nota e aquele tempo que não está [no estágio] (...) tem que acreditar na palavra do enfermeiro (...)”</p>	E2	<b>O docente por não estar sempre presente no estágio deve confiar na avaliação realizada pelo enfermeiro orientador</b>
<p>“(…) a maior parte dos professores (...) diz (...) não estou muito tempo com vocês, a maior parte da avaliação fica atribuída ao enfermeiro orientador (...)”</p>	E4	
<p>[pior estágio mas em que a docente foi espectacular] “(...) falou [a docente] connosco para a gente fazer uma avaliação daquele estágio e nunca mais foram para lá alunos estagiar.”</p> <p>[estágio que gostei] “(...) ela [docente] foi lá [ao estágio] (...) no primeiro dia e foi lá (...) na avaliação final. (...) acabamos por entrar em acordo com a nossa avaliação (...) e (...) não teve nada de pejorativo ela não ter ido lá noutros dias (...)”</p> <p>[estágio que gostei] “(...) correu bem, porque ela [docente] aceitou a nossa avaliação (...)”</p> <p>[estágio que gostei em que a docente confiou na nossa avaliação] “(...) podia ter corrido mal, ela [docente] podia ter posto em dúvida aquilo que nós realmente tínhamos feito (...) e era complicado, eu não sabia muito bem como é que me havia de safar (...)”</p>	E2	<b>O docente deve confiar na avaliação efectuada pelo aluno</b>
<p>[“(…) quando (...) não temos confiança nas outras pessoas [docentes e enfermeiros] que estão superiores a nós, que nos estão a orientar, essa autonomia não é ganha, logo não atingimos os objectivos”]</p>	E3	<b>O docente deve ser capaz de fazer com que o aluno confie nele</b>

Subcategoria A2: O docente deve ser justo

Unidades de Registo	UC	Indicadores	
<p>“(…) não há objectividade na avaliação [dos docentes] (…)”</p> <p>“(…) eles [docentes] devem ser mais objectivos na avaliação (…)”</p>	E2	<p><b>O docente deve ser objectivo na avaliação</b></p>	
<p>[O estágio que menos gostei que não gostei da docente] “(…) a grelha dava nota máxima e ela [docente] vai pôr um Bom que não tem nada haver com Muito Bom (…)”</p>	E10		
<p>“(…) uma pessoa pode sair de lá com dezoito [nota atribuída pelo enfermeiro orientador em estágio] como eu já tive (… ) e chego à pauta e tenho um dezasseis (…), é muito mau!”</p> <p>[O estágio que menos gostei]” Uma [docente] chega lá [estágio] e começa-me a dizer que a (… ) avaliação da minha enfermeira tinha sido positiva, ao contrário da avaliação dela [docente] (… ) quando ela realmente nunca lá esteve à excepção do primeiro e do último dia e foi complicado (…)”</p> <p>“(…) não vale a pena nós estarmos a ter uma nota diferente da que o enfermeiro dá se o nosso professor nem sempre lá vai [ao estágio] (…)”</p> <p>“(…) a nota do enfermeiro tem que ser a nota do enfermeiro, não pode baixar muito”</p>	E2	<p><b>O docente por não estar sempre presente no estágio a nota que atribui não deve ser muito diferente da do enfermeiro orientador</b></p>	
<p>“(…) a verdade é que muitas das vezes nós saímos de lá [do estágio] com uma nota e na pauta é afixada outra (…)”</p> <p>“(…) a maior parte das vezes eu saio sempre [do estágio] com notas mais elevadas do que aparece na pauta (…)”</p> <p>“(…) já me aconteceu sair de lá [do estágio] com dezanove e vinte e nunca nenhum de nós teve um dezanove ou vinte na pauta (…)”</p> <p>“(…) na nossa pauta nunca nos deram [docentes] nenhum dezanove nem vinte quando nós saímos de estágios com essas notas (…)”</p>	E4		
<p>“(…) não acredito que tenha essa nota (… ) porque (… ) mesmo que saia com muito bom nos estágios , na pauta nunca aparece lá, muito mais baixa “</p>	E5		
<p>[O estágio que menos gostei] “(…) o enfermeiro fez a avaliação e eu também, só que apesar de estar escrito (… ) qual era a minha avaliação ela [docente] escreveu uma coisa totalmente diferente (…)”</p>	E10		
<p>“(…) o enfermeiro dá uma nota e depois têm [docentes] uma reunião de estágios com todos os professores e no final atribuem</p>	E2		
			<p><b>Os docentes não devem estipular um valor máximo de nota a</b></p>

<p>uma nota a cada aluno, é subjectivíssimo (...) “</p>		<p><b>atribuir ao aluno num determinado estágio</b></p>
<p>[discrepância entre a nota do enfermeiro do serviço e do docente]  “(…) a justificação que os professores nos dão é que (...) saiem cinco alunos com muito bom em estágio, eles (...) reúnem-se todos, cada um (...) fala do que achou do aluno, dos trabalhos que apresentou e eles todos juntos, pronto (...)”</p> <p>“(…) as notas saiem de lá [estágio] e ainda são trabalhadas (...) é um bocado complicado perceber (...)”</p>	<p>E4</p>	
<p>“(…) no segundo ano era incrível, eles [docentes] davam muito mais importância aos processos de enfermagem (...)”</p> <p>[no segundo ano era incrível, os docentes davam mais importância aos processos de enfermagem] “(...) não davam tanta importância à nossa capacidade de priorizar o nosso trabalho (...)”</p> <p>[no segundo ano era incrível, os docentes davam mais importância aos processos de enfermagem e não davam tanta importância à nossa capacidade de ]“(…) conseguirmos relacionar todos os sintomas da pessoa (...)”</p>	<p>E2</p>	<p><b>O docente não deve valorizar mais no estágio os trabalhos escritos realizados pelo aluno que a prática clínica</b></p>
<p>[estágio que não gostei e em que não gostei dos professores]  “(…) enquanto os outros alunos tinham avaliações de dez quinze minutos, eu tinha autênticos exames teóricos de duas horas.”</p>	<p>E2</p>	<p><b>Os docentes devem tratar todos os alunos de forma igual</b></p>
<p>[O estágio que menos gostei em que não gostei da docente] “(...) ele [enfermeiro orientador] (...) fala de mim (...) e ela [docente] corta (...) a conversa a meio e pergunta pela outra [aluna] (...)”</p> <p>[o estágio que menos gostei e em que não gostei da docente] “(...) se a professora veio avaliar não é só a minha colega tem que avaliar a mim também (...)”</p> <p>[estágio que não gostei em que não gostei da docente] “(...) chega [docente] eu [enfermeiro orientador] vou falar de ti (...) e começa a perguntar por outra colega (...)”</p>	<p>E10</p>	
<p>“(…) O estágio que menos gostei foi um estágio (...) um bocado complicado (...) porque (...) não éramos muito bem vistos pelos professores.”</p> <p>[O estágio que menos gostei]“(…) a posição dela [docente] era mesmo eu chumbar e foi complicadíssimo (...)”</p>	<p>E2</p>	<p><b>Os docentes não devem transferir para o aluno as representações que elaboram acerca destes</b></p>
<p>“(…) A minha pior orientação foi uma senhora [docente] (...) que olha para ti e tira a primeira avaliação da tua pessoa, pessoa, não aluna (...)”</p> <p>[estágio em que tive a pior docente] “(...) se tira [docente] uma má impressão (...) durante todo o estágio (...) está constantemente a pôr-te em check, a criar situações para te testar</p>	<p>E3</p>	

(...) e é extremamente angustiante (...)”		
[estágio que gostei] “(...) eu também disse [como estava a correr o estágio], era uma pessoa [docente] que (...) já sabíamos que (...) não marcava (...)”	E7	

Subcategoria A3: O docente deve ser capaz de fazer com que o aluno se sinta bem em estágio

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
<p>[pior estágio em que tive a pior orientadora docente] “(...) ela [docente] chega e começou aos berros, porque é que eu tinha parado de dar a higiene? (...)”</p> <p>[pior estágio em que tive a pior orientadora docente] “(...) os berros [da docente] foram mais que muitos (...)”</p> <p>[pior estágio em que tive a pior docente] “(...) só me soube dizer que aquele banho não se dava nem ao pior inimigo, aos berros comigo (...)”</p> <p>[pior estágio em que tive a pior docente que quando me viu chorar] “(...) só me disse [docente] (...) temos que conversar! não me disse vamos conversar (...)”</p> <p>[pior estágio em que tive o pior docente] “(...) naquela altura, tive a (...) sensação (...) aquele temos que conversar [da docente] é (...) vou chumbar aqui (...)”</p>	E7	<b>O docente não deve ser agressivo verbalmente com o aluno</b>
[pior estágio em que tive o pior docente] “(...) quando (...) passou por mim [docente] (...) disse temos que conversar!, com um ar em que eu pensei, bom vou chumbar! (...) fiz alguma coisa mal feita (...)”	E7	<b>O docente não deve ser agressivo não verbalmente com o aluno</b>
[estágio que menos gostei pela docente] “(...) uma coisa que eu não gostava muito de fazer era (...) higenes (...) e era isso (...) que (...) me obrigava a fazer (...)”	E7	<b>O docente não deve confrontar o aluno perante situações que o aluno não gosta</b>
[O estágio que menos gostei em que não gostei do docente] “(...) não há aquele trabalho em equipa que (...) é essencial nos estágios [docente-aluno], por isso é que eu (...) não gostei tanto (...)”	E10	<b>O docente deve ser capaz de trabalhar em equipa com o estagiário</b>
<p>[pior orientadora docente] “(...) quero assim, vocês fazem assim e pronto, não havia discussão, porque não havia diálogo.”</p> <p>[pior docente] “(...) dá-me [docente] a resposta, bastante alterada, eu respondi qualquer coisa em conversa, eu concordo com a professora, mas, a menina não está aqui para concordar ou deixar de concordar, está aqui para ouvir, executar e calar! (...)”</p> <p>[pior docente] “(...) vai fazer assim como eu quero, porque se não fizer assim como eu quero, eu não recebo o trabalho, não</p>	E3	<b>O docente não deve ser autoritário</b>

<p>avalio o trabalho e tem zero! (...)”</p> <p>[O estágio na minha opinião tem um factor stressante e se eu tenho uma pessoa (docente)] “(...) que não negoceia [como a minha pior docente] (...)”</p>		
<p>[O estágio que menos gostei em que não gostei do docente] “(...) é o primeiro (...) parece que é o professor, o altar e a gente está aqui caladinhos (...)”</p> <p>[O estágio que menos gostei em que não gostei do docente] “(...) o que me marcou mais, foi a minha sensação de impotência perante a professora (...)”</p>	E10	
<p>“(...) muitos deles [docentes] não nos deixam recorrer a eles (...)”</p>	E3	<p><b>O docente deve ser capaz de estabelecer uma relação informal/próxima com o aluno</b></p>
<p>[pior estágio] “(...) nem uma orientação assim muito chegada [relação do docente com os alunos] (...)”</p> <p>[pior estágio] “(...) ambos [docentes] são distantes (...)”</p>	E9	
<p>“(...) Com a professora não falei [situação difícil em estágio], porque não me sentia próxima o suficiente (...)”</p>	E6	<p><b>O docente deve ser capaz de estabelecer uma relação informal/próxima com o aluno para que o aluno se sinta à vontade para falar</b></p>
<p>“(...) Se for um professor (...) que tenhas uma relação próxima com ele, falas com ele tudo (...)”</p> <p>“(...) o professor quando lá vai se tens uma boa relação com ele (...) é um escape para ti de desabafo (...)”</p>	E10	
<p>[estágio que não gostei mas em que gostei da docente] “(...) era um tipo de orientação que abarcava reuniões (...) só connosco, sem orientadores do serviço (...) com avaliações que não eram do tipo tens que saber !, o que é que tu não sabes ?, agora vou-te estar aqui a percorrer até ao último, ínfimo pormenor a ver se sabes tudo, não era esse tipo (...)”</p>	E3	<p><b>O docente não deve ter postura de avaliador</b></p>
<p>[estágio que menos gostei pela docente] “(...) ela fechava-as numa sala e estava duas horas com elas a fazer perguntas (...) é isso que eu chamo não orientar (...)”</p> <p>[estágio que gostei e que gostei da docente] “ Orientou é mesmo aquilo que (...) um professor devia de fazer, não é ir para lá e fazer perguntas da matéria do princípio ao fim (...)”</p>	E7	
<p>“(...) há professores que dizem, às vezes vêm o professor só como avaliador e não como um colega de trabalho (...) mas é o que a gente sente (...)”</p>	E10	
<p>“(...) alguns docentes (...) mesmo que tu não te apercebas eu estou - te a pôr em check e quero ver até onde é que vais (...) é mau porque dá uma insegurança terrível (...)”</p>	E3	

[estágio que menos gostei pela docente em que a sua presença me stressava] “(...) era uma atitude [da docente] mesmo do estar presente para ver o que se está a fazer (...)”	E7	
[O estágio que mais gostei] “A professora deixou-nos super à vontade o que também ajudou (...)”	E2	<b>O docente deve ser capaz de fazer com que o aluno se sinta à vontade</b>
[estágio que menos gostei mas em que tive o melhor docente] “(...) Deixava-me [docente] super à vontade (...)”  [estágio que menos gostei mas em que tive o melhor docente] “Da escola tive um à vontade (...)”	E3	
[pior estágio em que tive a pior orientação docente] “(...) era uma pessoa [docente] que me deixava super ansiosa (...)”  [pior estágio em que tive a pior orientação docente] “(...) era uma pessoa [docente] que me deixava (...) muito nervosa (...)”	E6	
[pior estágio em que tive a pior docente] “(...) tinha colegas (...) que (...) ficavam muito nervosas do contacto com ela [docente] (...)”	E7	
[situação difícil em estágio] “(...) daquelas professoras que aparecem por trás, começam a respirar por trás e tu a ouvires e tu percebes que está ali alguém e quando vês é a professora da escola (...) entras em stress (...) começa tudo a tremer e fazes tudo errado (...)”	E1	
[pior estágio em que tive a pior orientação docente] “(...) aparecia-me [docente] de repente no meio da enfermaria, estava eu a puncionar um doente e sentia uma respiração em cima dos ombros e de repente quando via que era ela (...) estragava tudo (...)”  [pior estágio em que tive a pior orientação docente] “(...) não conseguia [realizar uma técnica em presença da docente] era uma ansiedade enorme.”	E6	
[pior estágio, mas que gostei da docente] “Exactamente (...) ” [estávamos à vontade para dizer à professora o que se passava nesse estágio]  [O pior estágio mas em que a professora foi espectacular] “(...) é aquela atitude pedagógica (...) ela [docente] chegou lá com uma posição extremamente à vontade e nós tivemos aquela intimidade com a professora para chegarmos lá e dizer que aquilo estava a correr super mal (...)”	E2	<b>O docente deve ser capaz de fazer com que o aluno se sinta à vontade para falar</b>
[estágio que gostei e em que gostei da docente] “(...) abri-me com ela [docente] e disse os medos que tinha (...)”	E7	
[pior estágio] “(...) aguentei, as coisas passaram-se [mau estágio por ter tido um mau enfermeiro orientador] e não abri a boca para	E9	

ninguém (...) porque sabia que levava do enfermeiro [da escola] (...)”		
“(...) Se for um professor (...) que te sintas bem com ele (...) falas com ele tudo (...)”	E10	
[estágio que menos gostei em que não gostei do docente] “(...) era impossível, eu passava lá horas, completamente horas de tortura [por parte do docente] (...)”	E2	<b>O docente não deve causar no aluno sentimentos negativos</b>
[O estágio que menos gostei em que não gostei da docente] “(...) foi completamente anti-pedagógico (...) numa das minhas avaliações a professora (...) manda o dossier para cima da mesa e uma das palavras dela foi: estou farta desta x! (...) foi um bocado mau (...)”	E2	<b>O docente não deve utilizar expressões que demonstrem cansaço/saturação pela tarefa de supervisão de estágios</b>
[estágio que gostei e em que o professor orientador foi excelente] “(...) não era aquele orientador [professor] que estava lá sempre [no local de estágio] (...)”  “(...) não acho que deva ser aquele ensino em que o professor está lá no estágio (...)”	E10	<b>O docente não deve estar sempre presente no local de estágio</b>
[estágio que menos gostei pela docente] “Era uma pessoa que ia muitas vezes aos locais de estágio fazer uns turnos (...) logo isso (...) stressa bastante (...)”	E7	<b>O docente não deve estar sempre presente no local de estágio para que o aluno se sinta à vontade</b>
“(...) era interessante ela [docente] ir lá mais vezes durante o estágio (...)”	E2	<b>O docente deve ir regularmente aos locais de estágio para que o aluno se sinta apoiado</b>
[estágio que não gostei mas em que tive a melhor orientação docente] “(...) porque tive um acompanhamento regular (...)”	E3	
“(...) se o professor não vai ao local de estágio, se não tens grande contacto com ele ficas totalmente desamparada (...)”  [Estágio que gostei e que gostei do docente] “(...) era presente (...)”	E10	

Subcategoria A4: O docente deve ter facilidade em comunicar e relacionar-se com os outros

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
[pior estágio em que tive a pior orientação docente] “(...) teve [enfermeiro orientador] alguns problemas com ela [docente] (...)”	E7	<b>O docente deve ser capaz de estabelecer uma boa relação com o enfermeiro orientador</b>
[pior docente] “(...) não foi uma relação [com o docente] minimamente pedagógica.”	E3	<b>O docente deve ser capaz de estabelecer uma boa relação com o</b>

[melhor estágio e em que gostei da docente] “(...) tinha uma boa relação com a professora (...)”	E4	<b>aluno</b>
[pior estágio] “(...) nada (...) muito amigável (...)”[relação do docente com os alunos]	E9	
[estágio que não gostei mas em que gostei do docente] “(...) super acessível (...)”  [estágio que não gostei mas em que gostei do docente] “(...) era extremamente acessível (...)”  [estágio que não gostei mas em que gostei do docente] “(...) o docente foi excelente (...) Porque era acessível (...)”  [estágio que não gostei mas em que gostei do docente] “(...) era acessível (...)”	E3	<b>O docente deve ser uma pessoa acessível</b>
[pior estágio em que tive a pior docente] “(...) já sabíamos que a professora era assim um bocadinho complicada (...)”	E7	
[O estágio que menos gostei que não gostei do docente] “(...) não sentias nenhum fio à meada que pudesses perceber o que é que ela [docente] estava a perguntar (...) eram (...) confusas as reuniões (...)”	E10	<b>O docente deve ser capaz de conduzir uma reunião segundo uma sequência lógica</b>

Subcategoria A5: O docente deve estar disponível

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
[pior docente] “(...) tentei explicar à professora o porquê que insistir naquele ponto e ela dá-me a resposta ao telefone, não me quis receber pessoalmente (...)”	E3	<b>O docente deve estar disponível para estar com o aluno</b>
[O estágio que menos gostei em que não gostei do docente] “(...) eram reuniões [com a docente] do tipo ao fim de dez minutos entrava e saía (...)”  “(...) é difícil conseguir coordenar [com o professor] (...) começa a perceber, com o professor não dá [para estar] (...) não vale a pena (...) incomodar (...)”	E10	
“(...) não há um tempo para estares com o professor (...) isso faz falta (...) para próprio apoio que o aluno sente da escola (...)”	E10	<b>O docente deve estar disponível para estar com o aluno para que este sinta o apoio da escola</b>
[estágio que não gostei mas em que a docente foi excelente] “Este docente tinha tempo para nos ouvir (...)”  [O estágio na minha opinião tem um factor stressante] “(...) e se eu tenho uma pessoa [docente] que não me ouve [como a pior	E3	<b>O docente deve estar disponível para ouvir o aluno</b>

orientadora docente que tive] (...)” [pior docente] “(...) essa orientadora não ouvia de todo(...)” [estágio que não gostei mas em que a docente foi excelente] “(...) sabia ouvir-nos (...)”		
[O estágio que menos gostei] “(...) o professor (...) já vem com tudo delineado nem dá tempo (...) de (...) poderes falar e às vezes é difícil conseguir esse diálogo (...)”	E10	
“(...) não há um tempo para conversar [com o professor] (...) isso faz falta (...) para próprio apoio que o aluno sente da escola (...)”	E10	<b>O docente deve estar disponível para ouvir o aluno para que este sinta o apoio da escola</b>
[estágio que gostei, mas em que o docente não orientou mas] “(...) havia aquele discurso [do docente] de que se acontecer alguma coisa podem sempre me chamar (...)”	E3	<b>O docente deve mostrar disponibilidade para ir ao local de Ensino Clínico sempre que necessário</b>
[professores disponíveis para vos ouvir fora dos momentos de reunião de estágio] “Acho que não (...)” “(...) não há tempos [para falar com o docente], não há sem ser aqueles de avaliação que está lá [docente] com o enfermeiro (...)” “(...) se eles [docentes] não vão lá [ao local de estágio] (...) o único sítio em que os podemos encontrar é na escola, às vezes chegamos cá [escola] (...) e já não está e não sabemos quando é que está (...)”	E10	<b>O docente deve estar disponível para estar com o aluno fora dos momentos de reunião de estágio</b>
[estágio que gostei] “(...) A nível da escola (...) senti apoio na medida em que sempre que precisei de alguma coisa, tinha alguma dúvida não me faltou nada (...)” [foi um dos estágios que eu mais gostei porque (...) tive um apoio muito grande a nível de orientação (...) do serviço], “(...) como do professor da escola (...)”	E4	<b>O docente deve estar disponível para apoiar/ajudar o aluno na resolução de problemas</b>
[O estágio (...) correu bem (...) tive logo à partida quem ajudasse a superar esse medo (...) da Psiquiatria no serviço] “(...) e da professora (...) da escola.” [estágio que gostei em que a professora orientou-me] “(...) ajudar nalgumas dificuldades (...)”	E7	

Subcategoria A6: O docente deve ser uma pessoa atenta aos alunos

Unidades de Registo	UC	Indicadores
[Estágio que não gostei mas em que gostei do docente] “(...) perguntava-me [docente] as situações com que eu lidava (...) e incentivava-me a falar sobre isso e a dar-lhe o feedback do que	E3	<b>O docente deve preocupar-se com o feedback do aluno em relação ao</b>

fazia, do que sentia, do que vivia, acho que foi bom para mim.”		<b>estágio</b>
[estágio que não gostei mas que gostei da docente] “(...) queria [docente] falar comigo depois da avaliação porque queria saber o que é que se tinha passado mesmo no estágio.”	E5	
[estágio que não gostei e que não gostei da docente] “(...) nunca me perguntou como é que estava a correr o estágio (...)”	E6	
[estágio que gostei e em que gostei da docente ] “ A professora da escola (...) logo na primeira reunião que tivemos perguntou como é que estava a correr (...)”  [estágio que gostei em que a docente orientou-me] “(...) tentar saber como é que o estágio está a correr (...)”  [estágio que gostei e em que gostei da docente] “ Acho (...) que é muito importante [a docente perguntar como é que o estágio está a correr] (...) sentimos (...) que está ali mais uma pessoa para nos ajudar a ultrapassar aquilo”	E7	
“(...) nem sequer me foi dada oportunidade [da parte do enfermeiro e docente] de concordar ou não [com a nota atribuída pelo enfermeiro orientador] (...)”	E6	<b>O docente deve preocupar-se com a opinião do aluno em relação à nota obtida em estágio</b>
“(...) ficou [docente] muito preocupada comigo (...)”	E5	<b>O docente deve preocupar-se com os sentimentos do aluno</b>
[Docentes devem] “(...) dar (...) muito mais importância ao como é que nós nos estamos a sentir, às nossas capacidades, do que propriamente nós termos conseguido tratar de cinco doentes (...)”	E2	<b>O docente deve dar mais importância aos sentimentos do aluno em relação ao estágio que à quantidade de ações que realiza</b>
“(...) temos uma professora que se preocupa bastante com isso [com a nossa vida pessoal] (...) às vezes (...) em conversa, então vocês têm ido ao cinema, têm namorado? (...) é do mais pertinente (...)”	E9	<b>O docente deve preocupar-se com o aluno enquanto pessoa</b>
[O estágio que menos gostei em que não gostei da docente] “(...) nem sequer se interessa pelo meu trabalho (...)”  [O estágio que menos gostei em que não gostei do docente] “(...) mesmo que o enfermeiro ou eu dissesse-mos olhe ela já fez isto (...) evoluiu nisto (...) era como se não interessasse (...)”  [O estágio que menos gostei em que não gostei da docente] “(...) e ele [enfermeiro orientador] mas a professora, como é que é? (...) não se interessa por ti? (...)”  “(...) ou o professor tem interesse no aluno e no crescimento dele (...) para poder trabalhar em conjunto ou então não dá (...)”	E10	<b>O docente deve preocupar-se/interessar-se com a evolução da aprendizagem do aluno</b>
“(...) Se for um professor interessado [no aluno] (...) falas com ele tudo (...)”	E10	<b>O docente deve interessar-se no aluno para que o aluno se sinta à vontade para falar</b>

Subcategoria A7: O docente deve ser sensível

Unidades de Registo	UC	Indicadores
<p>[estágio que não gostei mas que gostei da docente] “(...) a única pessoa [que se apercebeu do que eu estava a sentir] foi a professora que me estava a orientar (...)”</p> <p>[estágio que não gostei mas que gostei da docente] “(...) ela [docente] (...) apercebeu-se [que eu não estava a sentir-me muito bem] (...)”</p>	E5	<b>O docente deve ser capaz de se aperceber do que o aluno está a sentir em estágio</b>

Subcategoria A8: O docente deve dar espaço ao aluno

Unidades de Registo	UC	Indicadores
“(…) dava[docente] espaço (...)”[ao aluno]	E10	<b>O docente deve dar espaço ao aluno</b>
[estágio que não gostei mas em que tive a melhor orientação docente] “(...) se havia alguma coisa que não sabíamos (...) estávamos à vontade do tipo ok não sabes agora, vais pesquisar na próxima reunião conversamos sobre isso outra vez”	E3	<b>O docente deve dar espaço para que o aluno pesquise de forma a responder às dúvidas noutra altura</b>
<p>[estágio que gostei em que o professor orientador foi excelente] “(...) era uma pessoa que dava espaço quando tu não sabias na altura de ires pesquisar e dizeres mais tarde (...)”</p> <p>[estágio que gostei em que o professor orientador foi excelente] “(...) não era daquelas pessoas que pergunta não sabes (...) acabou-se estás lixada (...)”</p>	E10	
[“(…) um aluno precisa de momentos que não sejam de avaliação, sejam de esclarecimento, sejam de possibilidade de expor as nossas dúvidas, os nossos medos, os nossos receios (...)” ]	E3	<b>O docente deve dar espaço ao aluno para exprimir as suas dificuldades/dúvidas</b>

Subcategoria A9: O docente deve ser sincero com os alunos

Unidades de Registo	UC	Indicadores
<p>[O estágio que mais gostei] “(...) foi sincero [o docente] ao ponto de nos dizer (...) eu fui escalonado (...) para orientar estágios aqui, não é a minha área de eleição (...) portanto não vos vou orientar (...)”</p> <p>“(…) a minha pior orientação [docente] (...) não vou dizer que foi este professor que foi escalonado para aquele serviço o qual não era a sua área (...) porque ele foi franco o suficiente para me dizer que eu não estou dentro da área (...) portanto de mim não podem esperar muito (...)”</p>	E3	<b>O docente deve ser sincero para assumir que não tem experiência na área em que decorre o Ensino Clínico</b>

Subcategoria A10: O docente deve ser capaz de compreender o aluno

Unidades de Registo	UC	Indicadores
<p>[estágio que gostei em que a docente não marcava, quero dizer que] ”(...) há professores (...) quando (...) mostramos uma fraqueza aquilo é logo entendido como sermos maus enfermeiros (...)”</p> <p>[estágio que gostei em que a docente não marcava porque ] “(...) há muito aquela ideia [da parte dos docentes] que (...) não devemos ter receios e se o temos é porque estamos inseguros e se estamos inseguros se calhar é porque não temos conhecimentos ou competências.”</p> <p>[estágio que gostei] “(...) houve [da docente] muita compreensão (...) [medos do aluno acerca da psiquiatria ] “</p> <p>[estágio que gostei] “(...) não ajudou muito [docente] porque não podia fazer muito também, mas houve muita compreensão.”</p>	E7	<b>O docente deve ser capaz de compreender os sentimentos do aluno</b>

Subcategoria A11: Ser simpático

Unidades de Registo	UC	Indicadores
[pior estágio] “(...) não há uma simpatia especial, (...) eles [docentes] fazem questão disso (...)”	E9	<b>O docente deve ser simpático</b>

Subcategoria A12: O docente deve ser coerente

Unidades de Registo	UC	Indicadores
[pior serem os docentes a dizerem] “(...) para mim [docente] fazes assim, mas para o enfermeiro não é preciso fazeres assim!(...) quer dizer (...) aprende-se de duas maneiras diferentes (...)”	E3	<b>O docente não deve pedir para os alunos fazerem para si de uma forma e para os enfermeiros de outra</b>
“(...) é chato porque nós percebemos que uns [docentes] fazem de uma maneira, os outros fazem da outra (...)”	E3	<b>Os docentes devem fazer todos da mesma forma</b>

**Categoria B: Saber/querer empenhar-se na supervisão**

Subcategoria B1: Empenhar-se na supervisão

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
“(…) o professor (…) vê o processo quando vê, lê as reflexões quando lê (…)”	E4	<b>O docente deve conhecer sistematicamente os trabalhos realizados pelos estagiários</b>
[[estágio que não gostei e que não gostei do enfermeiro orientador e docente ]“(…) ou o objectivo é avaliar por avaliar os outros, ou o objectivo é avaliar para fazer uma pessoa crescer como profissional e aí não acho que tenha sido (…) essa a postura nem do orientador, nem da professora (…)”]	E6	<b>O docente deve ter uma postura de ensino/ajuda</b>
[estágio que não gostei pela docente] “(…) se a pessoa [docente] (…) tivesse outra atitude de o ajudar, de ensinar (…) acabava por ultrapassar o facto de o professor estar presente (…)”	E7	
[estágio que menos gostei mas em que gostei do docente] “(…) era exigente (…)”	E3	<b>O docente deve ser exigente</b>
[estágio que não gostei mas que gostei do docente] “(…) por acaso foi uma orientação extremamente exigente (…) a nível de trabalhos (…)”	E3	<b>O docente deve ser exigente com os trabalhos a realizar</b>
[estágio que não gostei mas que gostei do docente] “(…) por acaso foi uma orientação extremamente exigente (…) a nível de saberes (…)”	E3	<b>O docente deve ser exigente em termos de saberes</b>
[estágio que não gostei mas que gostei do docente] “(…) por acaso foi uma orientação extremamente exigente (…)a nível de avaliações mesmo (…)”	E3	<b>O docente deve ser exigente na avaliação</b>
[estágio que gostei mas em que não houve orientação docente] “(…) não foi o que nós costumamos dizer orientador [docente] chato, ou seja, exigente, que nos pede, que nos pergunta, não foi (…) mas também com ele não aprendemos nada (…)”	E3	<b>Um docente exigente contribui para que o aluno aprenda</b>
[estágio que foi mesmo azar pelo enfermeiro orientador e pelo docente] “(…) também sem a professora sequer perguntar o porque é que (…) [o enfermeiro me tinha dado aquela nota] “  [estágio que foi mesmo azar pelo enfermeiro orientador e pelo docente] “ Não (…) [a professora não perguntou ao enfermeiro o porquê de determinada nota]	E6	<b>O docente deve ser capaz de questionar o enfermeiro orientador acerca da nota atribuída ao aluno</b>
[estágio que não gostei da enfermeira mas que gostei do docente] “(…) achava [docente] muito estranho a descrição que essa enfermeira fazia de mim, porque não tinha nada haver com o que ela tinha visto (…)”	E5	<b>O docente deve ser capaz de não concordar com a avaliação efectuada pelo enfermeiro orientador</b>

### Categoria C: Saber/querer empenhar-se na profissão de Enfermagem

Subcategoria C1: Ser capaz de empenhar-se na profissão de enfermagem

Unidades de Registo	UC	Indicadores
<p>[“(…) olhamos (…) para os professores como para os orientadores [enfermeiros] (…) como modelos (…)”]</p> <p>[“(…) são [enfermeiros orientadores e docentes] os nossos modelos (…)”]</p> <p>[“(…) às vezes olhamos (…) para os professores como para os orientadores (…) como modelos (…)”]</p> <p>[“(…) são [enfermeiros orientadores e docentes] os nossos modelos (…)”]</p> <p>[“(…) olhamos para um [enfermeiro orientador ou docente], ai gostava de ser como este, eu não gostava de ser como este (…)”]</p>	E4	<b>Os docentes devem ser modelos para os alunos</b>
<p>[Os docentes deveriam ter conhecimento da realidade mas não têm] “(…) Estão completamente afastados da prática muitos professores (…)”</p> <p>[Os docentes deveriam ter conhecimento da realidade mas não têm] “(…) pelos anos que já dão formação naquela escola.”</p> <p>“(…) é difícil [os professores manterem-se dentro da realidade prática] porque eles não têm a prática (…)”</p> <p>[Os docentes deveriam ter conhecimento da realidade prática que não têm] “Nenhum deles [docentes] trabalha (…) em enfermagem e é complicado, quando não se trabalha por muito que uma pessoa leia é tudo muito teórico (…)”</p>	E2	<b>Os docentes devem exercer a profissão de enfermagem para terem conhecimentos actualizados</b>

### Categoria D: Ter conhecimentos e saber combinar e mobilizar perante uma situação

Subcategoria D1: O docente deve ter conhecimentos pedagógicos e saber mobilizá-los perante uma situação

Unidades de Registo	UC	Indicadores
<p>[estágio que gostei e que gostei do docente] “(…) era uma pessoa [docente] que me orientava (…)”</p> <p>[Estágio que não gostei pelo docente] “(…) foi uma pessoa que (…) nunca me orientou (…)”</p> <p>[Estágio que não gostei pelo docente] “(…) só me desorientou (…)”</p>	E7	<b>O docente deve ser capaz de orientar o aluno</b>
<p>“(…) o erro está em quem [docentes] nos apresenta o (…)</p> <p>processo [trabalho a realizar durante o estágio] (…) não sabe</p>	E9	<b>O docente deve ser capaz de orientar o aluno acerca dos</b>

fazer uma orientação (...)”  [O erro está no docente que nos apresenta o processo] “(...) não sabe fazer uma disposição bem estudada (...) para o cumprimento (...) desses prazos (...)”		<b>trabalhos a realizar em estágio</b>
[estágio que menos gostei pelos docentes que] “(...) não foram.” [profissionais na avaliação]  “(.. o próprio professor não é profissional na avaliação, que é isto, não é!”  “(...) se realmente querem formar profissionais neste curso, eles próprios [docentes] também têm que ser profissionais na avaliação (...)”	E2	<b>O docente tem que saber avaliar correctamente o aluno</b>
“(...) era necessário as pessoas [docentes] terem (...) mais conhecimentos pedagógicos de estágio (...)”	E2	<b>O docente deve ter conhecimentos em termos de supervisão de estágios</b>
[necessário os docentes terem mais conhecimentos pedagógicos de estágio] “(...) a nível da forma de estar (...)”  [é necessário os docentes terem mais conhecimentos pedagógicos de estágio que são] “(...) a forma como eles [docentes] se apresentam ao aluno (...)”	E2	<b>O docente deve ter conhecimentos sobre a forma de estar com os alunos</b>
[necessário os docentes terem mais conhecimentos pedagógicos de estágio] “(...) a nível da forma de falar (...)”  [é necessário os docentes terem mais conhecimentos pedagógicos de estágio que são] “(...) a forma como eles [docentes] falam com o aluno (...)”	E2	<b>O docente deve ter conhecimentos sobre como comunicar com os alunos</b>
[é necessário os docentes terem mais conhecimentos pedagógicos de estágio] “Conhecimentos pedagógicos é a forma como as avaliações são feitas (...)”	E2	<b>O docente deve ter conhecimentos sobre como avaliar</b>

Subcategoria D2: O docente deve ter conhecimento de conteúdo

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
[pior estágio em que tive a melhor orientação docente] “(...) como profissional por muito que eu saiba eu vou ter sempre a sensação que ao pé daquele senhor [docente] ele vai saber sempre mais do que eu”  [pior estágio em que tive a melhor orientação docente] “(...) tinha [docente] enorme conhecimento teórico (...) transmitia-nos e isso dava-nos muita segurança”  [estágio que mais gostei mas que com o docente não aprendemos nada] “(...) porque ele não tinha como nos explicar nada “	E3	<b>O docente deve ter conhecimentos</b>

[estágio que gostei e que gostei da docente que era uma pessoa que ] “(...) sabia (...)”	E7	
[O estágio que mais gostei] “ A orientação da escola não houve (...) porque o orientador da escola não estava vocacionado para aquela área (...)”  [estágio que mais gostei em que não houve orientação da escola] “(...) ele [docente] não tem conhecimentos naquela área (...)”	E3	<b>O docente deve ter conhecimentos na área em que supervisiona estágios</b>

Subcategoria D3: O docente deve ter conhecimento do contexto

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
[os docentes deveriam ter conhecimento da realidade mas ] “(...) não têm (...)”  [os docentes deveriam ter conhecimento da realidade prática] “(...) eles [docentes] não sabem como é que funciona já na realidade (...)”  [os docentes devem] “(...) terem (ter) conhecimento da realidade (...)”  [os professores deveriam ter conhecimento da realidade prática] “(...) há professores que tentam manter-se um pouco na realidade de enfermagem hoje em dia (...)”	E2	<b>Os docentes devem ter conhecimentos práticos actualizados</b>
[pior estágio, mas que gostei da docente] “(...) tive a sorte de a professora desse ano, era uma professora (...) espectacular (...) que (...) tinha trabalhado na X [local de estágio] e tinha conhecimento da realidade das X (...)”  [pior estágio, mas que gostei da docente] “(...) tivemos a sorte de ela [docente] conhecer alguns elementos que estavam a trabalhar lá [local de estágio] saber como é que elas eram (...)”	E2	<b>O docente devem conhecer o local de estágio</b>

Subcategoria D4: O docente deve ter conhecimento do curriculum

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
“(...) cabe aos docentes dizer o que é suposto esperar dos alunos deles, porque afinal são eles que nos formam e são eles que sabem qual é a preparação que a gente tem e qual é a preparação que a gente é suposto adquirir (...)”	E3	<b>Os docentes devem ser capazes de explicar aos enfermeiros orientadores os objectivos do estágio</b>
“( (...) não saberem [docentes] o que querem [dos alunos em estágio] é que não é normal (...)”	E2	<b>Os docentes devem conhecer os objectivos dos estágios</b>
[estágio que não gostei mas em que tive a melhor orientadora docente] “(...) era a tal avaliação que (...) pedem [docentes] mas dizem o que pedem e porque pedem, o que é suposto tu	E3	<b>Os docentes devem ser capazes de fundamentar a sua exigência</b>

atingires com esse pedido”		
[estágio que não gostei mas em que tive a melhor orientadora docente] “(...) Não é o pedir por pedir, que tu não percebes, nem um pedir sem objectivos, que tu acabas por não perceber porque é que ele pede, foi uma coisa eu estou a fazer isto, por esta razão, com este objectivo (...)”		
[estágio que não gostei mas em que tive a melhor orientadora docente que era exigente] “(...) mas dizia o que exigia, porque é que exigia e com que objectivos (...)”		

### **Categoria E: Saber analisar e avaliar**

Subcategoria E1: O docente deve utilizar diferentes estratégias para avaliar

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
“(…) ela [docente] vai-me avaliar pelo processo de enfermagem? [trabalho escrito a realizar durante o estágio], não pode ser !	E2	<b>O docente não deve avaliar o aluno somente pelos trabalhos escritos</b>
[estágio que não gostei mas que gostei da docente]“(…) fazia-me [docente] uma data de perguntas para ver se eu sabia mesmo (...)”	E5	<b>O docente deve questionar o aluno para avaliar os seus conhecimentos</b>
[era interessante a docente] “(...) ficar lá [estágio] (...) para ver como é que as pessoas (...) estão a funcionar no estágio (...)”	E2	<b>O docente deve permanecer no estágio para observar o funcionamento do estágio</b>

Subcategoria E2: O docente deve ser capaz de realizar uma avaliação criteriosa

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
[[pior enfermeiro orientador e pior docente] “(...) saí desse estágio com um bom, sem saber porque é que tive um bom, sem saber o que é que eu podia ter feito melhor que não fiz (...)”]	E6	<b>Os docentes devem ser capazes de fundamentar a nota que atribuem ao aluno</b>
[O estágio que menos gostei e que não gostei da docente] “Não justificou [a docente porque é que tinha dado determinada nota] (...)”	E10	
[pior docente]“(…) dizia: isto não pode ser feito assim! Mas não me dizia como é que isto podia ser feito! E depois (...) vamos muitas vezes por tentativa e erro (...)”  [pior docente que dizia] “(...) que não queria aquele ponto (...) e não me justificava (...)”  “(…) nem todas as professoras dão feedback, não podes fazer assim por isto, é tu não podes fazer assim!(...)”  [estágio que não gostei pela docente] “Não [explicou o porque é	E3	<b>O docente deve fundamentar os erros apontados aos alunos</b>

que não devia ter parado)(...)"		
[estágio que não gostei pela docente] “Não [chegou a conversar comigo sobre a situação que tinha apontado erros] (...)"		
[estágio que não gostei pelo docente] “Não (...) [explicou porque é que podia levantar o doente]		

### **Categoria F: Ser capaz de dinamizar a formação/aprendizagem**

Subcategoria F1: Ser capaz de motivar os alunos

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
[não gostei do estágio pela professora] “(...) ela [docente] não tinha iniciativa nenhuma para eu gostar (...)"	E2	<b>O docente deve ser capaz de motivar os alunos</b>
[não gostei do estágio pela professora] “(...) foi à custa dela [docente] que estava quase a desistir de enfermagem (...)"		

Subcategoria F2: Ser capaz de dar feedback ao aluno ao longo do estágio

<b>Unidades de Registo</b>	<b>UC</b>	<b>Indicadores</b>
[estágio que não gostei mas em que tive o melhor docente] “ (...) tive um feedback (...)"	E3	<b>O docente deve ao longo do estágio dar a sua opinião relativamente ao desempenho do aluno</b>
[[estágio que não gostei e que não gostei da docente] “(...) tanto ele [enfermeiro orientador] como ela [docente] foram pessoas que chegaram à avaliação final e disseram fizeste isto e isto e não fizeste isto, isto e isto (...) acabas por te questionar, então eu não fiz, mas era para fazer?, mas se eu não fiz, porque é que não me disseram a tempo para eu perceber?(...)]  [[estágio que não gostei e em que não gostei do enfermeiro orientador e docente] “(...) são posturas que considero que não são pedagógicas [fazer enfermeiro orientador e docente feedback do estágio apenas na avaliação final] (...)"	E6	
[estágio que menos gostei pela docente] “(...) não havia [da parte da docente] reforços positivos (...)"	E7	<b>O docente deve dar feedback positivo ao aluno</b>
[estágio que menos gostei pela docente] “(...) tudo [feito pelos alunos] era mal feito (...)"		
[estágio que menos gostei pela docente] “(...) tudo [feito pelos alunos] estava mal feito (...)"		
[O estágio que não gostei em que não gostei da docente] “(...) o professor (...) era uma pessoa que não valorizava o trabalho que faziam “	E10	

Subcategoria F3: Ser capaz de planear

Unidades de Registo	UC	Indicadores
[O estágio que menos gostei que não gostei do docente] “(...) professor da escola, era uma pessoa (...) que (...) não levava nada orientado (...)”  [O estágio que menos gostei que não gostei do docente] “(...) professor da escola, era uma pessoa (...) que (...) não levava nada (...) organizado (...)”	E10	<b>O docente deve planear antecipadamente a formação</b>
[estágio que gostei e que gostei do professor] “(...) ia lá [ao local de estágio] nas alturas certas (...)”  [estágio que gostei e que gostei do professor] “(...) conseguia planear bem as alturas que ia ao estágio (...)”	E10	<b>O docente deve ser capaz de planear os momentos de ida ao local de estágio</b>

Subcategoria F4: Ser capaz de fazer o aluno questionar/reflectir sobre as situações

Unidades de Registo	UC	Indicadores
“(...) capacidade de auto-crítica (...) que eles [docentes] têm que conseguir inculcar aos alunos (...)”	E2	<b>O docente deve ser capaz de fazer o aluno reflectir</b>

**Categoria G: Saber/querer aprender e aprender a aprender**

Subcategoria G1: O docente deve estar motivado para aprender

Unidades de Registo	UC	Indicadores
[estágio que não gostei e que não gostei da docente] “(...) na avaliação final a única coisa que ela [docente] me perguntou (...) foi, concorda com a avaliação do senhor enfermeiro? (...) se responde que não (...) não saís dali nem com o Bom (...) portanto mais vale dizer que sim (...)”	E6	<b>O docente deve aceitar as críticas apontadas pelos alunos</b>